

# SEMINÁRIO SEGURANÇA MEDIÚNICA E ENERGIA DOS *CHAKRAS*





PROJETO  
**ESPIRITIZAR**  
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

**MÓDULO 1 – O QUE  
É SEGURANÇA  
MEDIÚNICA E A SUA  
RELAÇÃO COM OS  
*CHAKRAS***

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- Allan Kardec em O Livro dos Médiuns item 197, Bons médiuns, aborda a categoria dos *Médiuns seguros*: os que, além da facilidade de execução, merecem toda a confiança, pelo próprio caráter, pela natureza elevada dos Espíritos que os assistem; os que, portanto, menos expostos se acham a ser iludidos. Veremos mais tarde que esta segurança de modo algum depende dos nomes mais ou menos respeitáveis com que os Espíritos se manifestem.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 226. 1ª O desenvolvimento da mediunidade guarda relação com o desenvolvimento moral dos médiuns?
- "Não; a faculdade propriamente dita se radica no organismo; independe do moral. O mesmo, porém, não se dá com o seu uso, que pode ser bom, ou mau, conforme as qualidades do médium."

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 226 11ª Quais as condições necessárias para que a palavra dos Espíritos superiores nos chegue isenta de qualquer alteração?
- “Querer o bem; repulsar o egoísmo e o orgulho. Ambas essas coisas são necessárias.”

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 227. Se o médium, do ponto de vista da execução, não passa de um instrumento, exerce, todavia, influência muito grande, sob o aspecto moral. Pois que, para se comunicar, o Espírito desencarnado se identifica com o Espírito do médium, esta identificação não se pode verificar, senão havendo, entre um e outro, simpatia e, se assim é lícito dizer-se, afinidade.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- **L.M. item 227 (cont.). A alma exerce sobre o Espírito livre uma espécie de atração, ou de repulsão, conforme o grau da semelhança existente entre eles. Ora, os bons têm afinidade com os bons e os maus com os maus, donde se segue que as qualidades morais do médium exercem influência capital sobre a natureza dos Espíritos que por ele se comunicam. Se o médium é vicioso, em torno dele se vêm grupar os Espíritos inferiores, sempre prontos a tomar o lugar aos bons Espíritos evocados.**



# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 227 (cont.). As qualidades que, de preferência, atraem os bons Espíritos são: a bondade, a benevolência, a simplicidade do coração, o amor do próximo, o desprendimento das coisas materiais. Os defeitos que os afastam são: o orgulho, o egoísmo, a inveja, o ciúme, o ódio, a cupidez, a sensualidade e todas as paixões que escravizam o homem à matéria.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 228. Todas as imperfeições morais são outras tantas portas abertas ao acesso dos maus Espíritos. A que, porém, eles exploram com mais habilidade é o orgulho, porque é a que a criatura menos confessa a si mesma. O orgulho tem perdido muitos médiuns dotados das mais belas faculdades e que, se não fora essa imperfeição, teriam podido tornar-se instrumentos notáveis e muito úteis, ao passo que, presas de Espíritos mentirosos, suas faculdades, depois de se haverem pervertido, aniquilaram-se e mais de um se viu humilhado por amaríssimas decepções.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 228 (cont.). O orgulho, nos médiuns, traduz-se por sinais inequívocos, a cujo respeito tanto mais necessário é se insista, quanto constitui uma das causas mais fortes de suspeição, no tocante à veracidade de suas comunicações. Começa por uma confiança cega nessas mesmas comunicações e na infalibilidade do Espírito que lhas dá.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 228 (cont.). Daí um certo desdém por tudo o que não venha deles: é que julgam ter o privilégio da verdade. O prestígio dos grandes nomes, com que se adornam os Espíritos tidos por seus protetores, os deslumbra e, como neles o amor próprio sofreria, se houvessem de confessar que são ludibriados, repelem todo e qualquer conselho; evitam-nos mesmo, afastando-se de seus amigos e de quem quer que lhes possa abrir os olhos.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 228 (cont.). Se condescendem em escutá-los, nenhum apreço lhes dão às opiniões, porquanto duvidar do Espírito que os assiste fora quase uma profanação. Aborrecem-se com a menor contradita, com uma simples observação crítica e vão às vezes ao ponto de tomar ódio às próprias pessoas que lhes têm prestado serviço.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 228 (cont.). Por favorecerem a esse insulamento a que os arrastam os Espíritos que não querem contraditores, esses mesmos Espíritos se comprazem em lhes conservar as ilusões, para o que os fazem considerar coisas sublimes as mais polpudas absurdidades.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 228 (cont.). Assim, confiança absoluta na superioridade do que obtém, desprezo pelo que deles não venha, irrefletida importância dada aos grandes nomes, recusa de todo conselho, suspeição sobre qualquer crítica, afastamento dos que podem emitir opiniões desinteressadas, crédito em suas aptidões, apesar de inexperientes: tais as características dos médiuns orgulhosos.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 228 (cont.). Devemos também convir em que, muitas vezes, o orgulho é despertado no médium pelos que o cercam. Se ele tem faculdades um pouco transcendentales, é procurado e gabado e entra a julgar-se indispensável. Logo toma ares de importância e desdém, quando presta a alguém o seu concurso. Mais de uma vez tivemos motivo de deplorar elogios que dispensamos a alguns médiuns, com o intuito de os animar.



# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 229. A par disto, ponhamos em evidência o quadro do médium verdadeiramente bom, daquele em que se pode confiar. Supor-lhe-emos, antes de tudo, uma grandíssima facilidade de execução, que permita se comuniquem livremente os Espíritos, sem encontrarem qualquer obstáculo material. Isto posto, o que mais importa considerar é de que natureza são os espíritos que habitualmente o assistem, para o que não nos devemos ater aos nomes, porém, à linguagem.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 229 (cont.). Jamais deverá ele perder de vista que a simpatia, que lhe dispensam os bons Espíritos, estará na razão direta de seus esforços por afastar os maus. Persuadido de que a sua faculdade é um dom que só lhe foi outorgado para o bem, de nenhum modo procura prevalecer-se dela, nem apresentá-la como demonstração de mérito seu.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 229 (cont.). Aceita as boas comunicações, que lhe são transmitidas, como uma graça, de que lhe cumpre tornar-se cada vez mais digno, pela sua bondade, pela sua benevolência e pela sua modéstia. O primeiro se orgulha de suas relações com os Espíritos superiores; este outro se humilha, por se considerar sempre abaixo desse favor.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 230 “Os médiuns levianos e pouco sérios atraem, pois, Espíritos da mesma natureza; por isso é que suas comunicações se mostram cheias de banalidades, frivolidades, idéias truncadas e, não raro, muito heterodoxas, espiriticamente falando.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 230 (cont.) “Certamente, podem eles dizer, e às vezes dizem, coisas aproveitáveis; mas, nesse caso, principalmente, é que um exame severo e escrupuloso se faz necessário, porquanto, de envolta com essas coisas aproveitáveis, Espíritos hipócritas insinuam, com habilidade e preconcebida perfídia, fatos de pura invenção, asserções mentirosas, a fim de iludir a boa-fé dos que lhes dispensam atenção.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 230 (cont.) “Devem riscar-se, então, sem piedade, toda palavra, toda frase equivocada e só conservar do ditado o que a lógica possa aceitar, ou o que a Doutrina já ensinou. As comunicações desta natureza só são de temer para os espíritas que trabalham isolados, para os grupos novos, ou pouco esclarecidos, visto que, nas reuniões onde os adeptos estão adiantados e já adquiriram experiência, a gralha perde o seu tempo a se adornar com as penas do pavão: acaba sempre desmascarada.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 230 (cont.) [...] “Na dúvida, abstém-te, diz um dos vossos velhos provérbios. Não admitais, portanto, senão o que seja, aos vossos olhos, de manifesta evidência. Desde que uma opinião nova venha a ser expendida, por pouco que vos pareça duvidosa, fazei-a passar pelo crisol da razão e da lógica e rejeitai desassombradamente o que a razão e o bom-senso reprovarem. Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 230 (cont.) “Efetivamente, sobre essa teoria poderíeis edificar um sistema completo, que desmoronaria ao primeiro sopro da verdade, como um monumento edificado sobre areia movediça, ao passo que, se rejeitardes hoje algumas verdades, porque não vos são demonstradas clara e logicamente, mais tarde um fato brutal, ou uma demonstração irrefutável virá afirmar-vos a sua autenticidade.



# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 230 (cont.) “Lembrai-vos, no entanto, ó espíritas! de que, para Deus e para os bons Espíritos, só há um impossível: a injustiça e a iniquidade.
- “O Espiritismo já está bastante espalhado entre os homens e já moralizou suficientemente os adeptos sinceros da sua santa doutrina, para que os Espíritos já não se vejam constrangidos a usar de maus instrumentos, de médiuns imperfeitos.

# O QUE É SEGURANÇA MEDIÚNICA

- L.M. item 230 (cont.) “Se, pois, agora, um médium, qualquer que ele seja, se tornar objeto de legítima suspeição, pelo seu proceder, pelos seus costumes, pelo seu orgulho, pela sua falta de amor e de caridade, repeli, repeli suas comunicações, porquanto aí estará uma serpente oculta entre as ervas. E esta a conclusão a que chego sobre a influência moral dos médiuns.”

ERASTO

**EXISTEM  
*CHAKRAS?***

# EXISTEM CHAKRAS?

- No movimento espírita muitas pessoas estranham o uso da palavra *chakra*, principalmente quando associada à mediunidade. Dizem que isso seria esoterismo e não espiritismo. Muitos baseiam as suas alegações no fato de que Kardec não abordou diretamente o assunto.
- Vejamos, então, a evolução do pensamento espírita sobre a questão dos *chakras*:

# EXISTEM CHAKRAS?

- As primeiras referências sobre os *chakras* na literatura espírita aparecem nas obras de André Luiz, sob o nome de Centros de Força nos livros *Evolução em Dois Mundos*, *Mecanismos da Mediunidade*, *Missionários da Luz*, *Obreiros da Vida Eterna*, *Sexo e Destino* e *Entre a Terra e o Céu*.

# EXISTEM CHAKRAS?

- A mais completa referência sobre o assunto está na obra *Entre a Terra e o Céu*, na qual André Luiz se reporta às orientações de Clarêncio sobre o tema e que estaremos estudando posteriormente neste seminário.
- Nos capítulos 20 e 21 da referida obra há várias referências sobre os Centros de Força, inclusive o Mentor Clarêncio inicia uma aula que oferece a André Luiz e Hilário utilizando-se destes termos:

# EXISTEM CHAKRAS?

- “Aplicaremos à nossa aula rápida, tanto quanto nos seja possível, a terminologia trazida do mundo, para que vocês consigam fixar com mais segurança os nossos apontamentos. Analisando a fisiologia do perispírito, classifiquemos os seus centros de força, aproveitando a lembrança das regiões mais importantes do corpo terrestre.

# EXISTEM CHAKRAS?

- “Temos, assim, por expressão máxima do veículo que nos serve presentemente, o “centro coronário” que, na Terra, é considerado pela filosofia hindu como sendo o lótus de mil pétalas, por ser o mais significativo em razão do seu alto potencial de radiações, de vez que nele assenta a ligação com a mente, fulgurante sede da consciência. Esse centro recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito, comandando os demais, vibrando todavia com eles em justo regime de interdependência...”



# O EQUILÍBRIO DOS *CHAKRAS*

- Joanna de Ângelis já nos ano 80 do século passado lança a público a obra Estudos Espírita, que em seu capítulo 4 aborda o Perispírito, no qual a mentora diz:
- “Desde épocas imemoriais, a filosofia hindu, estudando as suas manifestações no ser reencarnado, relacionou-o com os *chakras*\* ou centros vitais que se encontram em perfeito comando dos órgãos fundamentais da vida...
- \**Chakra* – Palavra sânscrita que significa roda. Igualmente conhecida, em páli, como *chakka*. – nota da Autora espiritual.

# EXISTEM CHAKRAS?

- Philomeno de Miranda pela psicografia de Divaldo Franco em várias de suas obras cita os *chakras*, iniciando-se por Nos Bastidores da Obsessão, publicado em 1970, no capítulo 3 em que Philomeno narra:  
“Ativados os chakras(\*), através dos passes habilmente aplicados, a paciente desdobrada parcialmente pelo sono físico pareceu sofrer um delíquio...”
- (\*) *Chakra* é uma palavra sânscrita que significa roda... — Nota do Autor espiritual.

# EXISTEM CHAKRAS?

- Portanto, os *chakras* fazem parte do perispírito de encarnados e desencarnados e estão inseridos no funcionamento das Leis Divinas naturais. Não são uma invenção esotérica. Não são uma invenção da cultura oriental, e o espiritismo é justamente esse elemento revelador das Leis Divinas do Universo, de como elas funcionam em nós para a mentalidade ocidental.

# O QUE SÃO *CHAKRAS*

# O QUE SÃO CHAKRAS

- Os *chakras* são centros de energia que existem no interior do corpo fluídico do Espírito.
- Esses centros de força são denominados de *chakras* que, em sânscrito, significa roda ou círculo.

# O QUE SÃO CHAKRAS

- São vórtices de energias sutis que têm movimentos circulares de expansão e contração, nos sentidos vertical e horizontal.

# O QUE SÃO CHAKRAS

- Esses movimentos podem ocorrer de forma lenta ou rápida, dependendo do nível de energia que está impregnando o chakra.

# FUNÇÃO DOS *CHAKRAS*



# FUNÇÃO DOS CHAKRAS

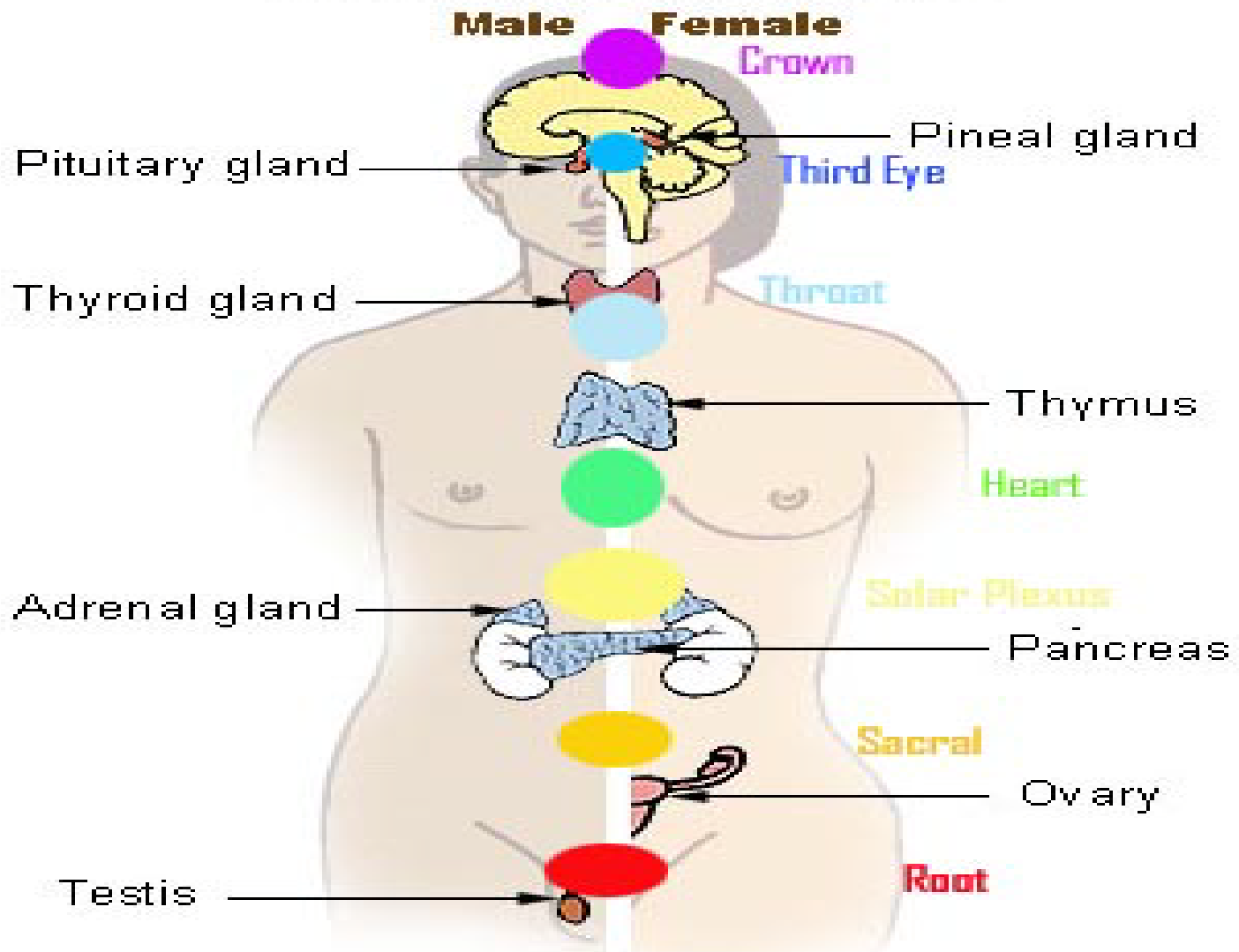
- Cada *chakra* recebe e emite energia. Por isso, é importante normalizar o fluxo de energia que pode estar inibido ou congestionado.
- É fundamental que a energia flua sem bloqueios ou inibições.

# FUNÇÃO DOS CHAKRAS

- Os *chakras* servem de mecanismo de ligação entre a matéria física e a sutil.
- Eles fazem parte de uma rede maior de energias sutis.
- Cada *chakra* liga-se ao corpo físico por meio de um plexo nervoso e uma glândula endócrina.



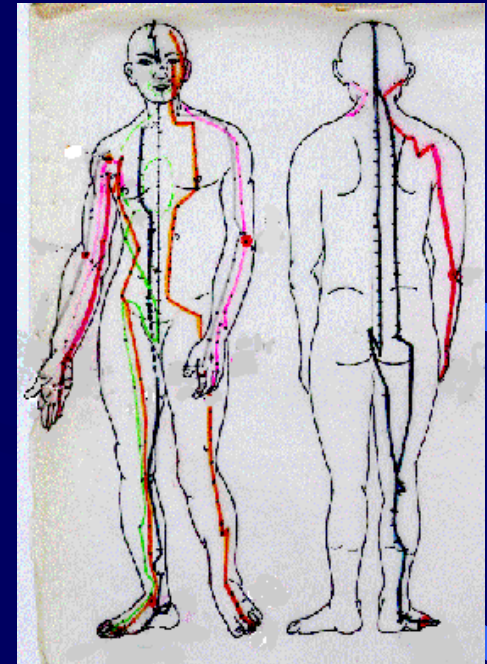
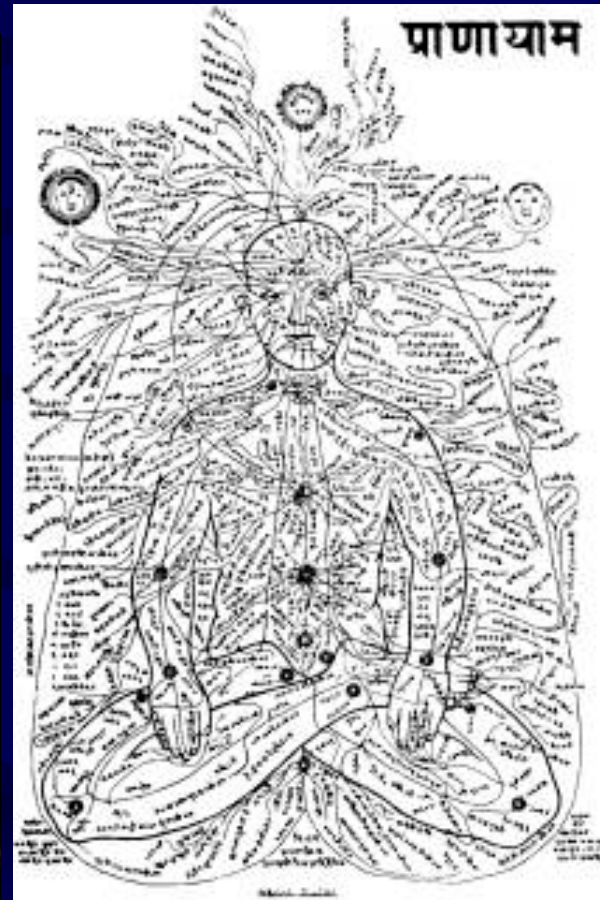
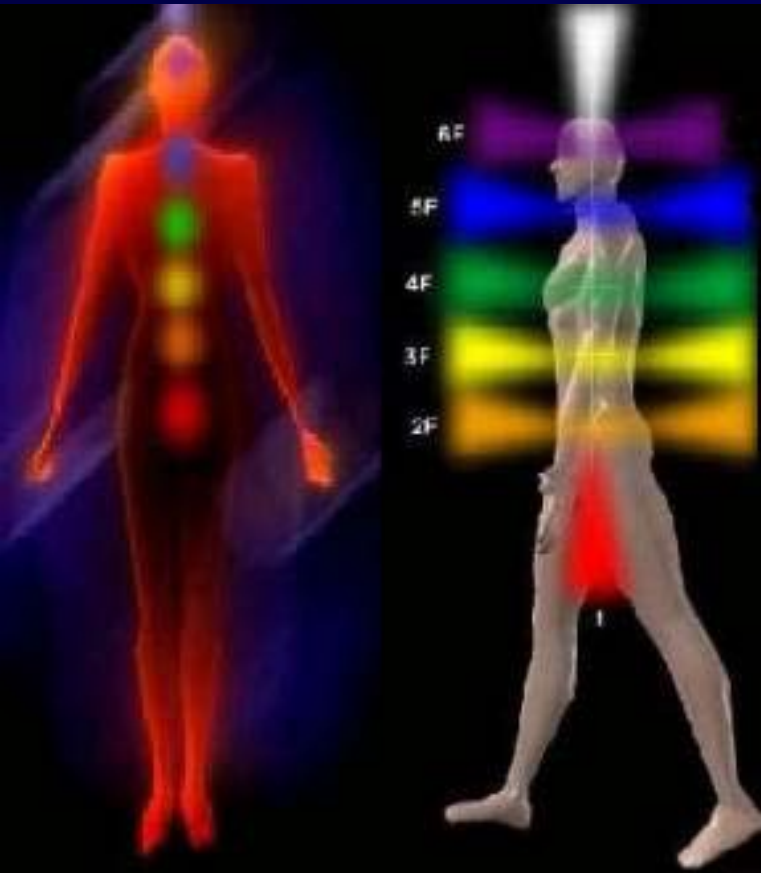
# Seven Major Chakras and Major Endocrine Glands



<b>CHAKRA</b>	<b>PLEXO NERVOSO</b>	<b>SISTEMA FISIOLÓGICO</b>	<b>SISTEMA ENDÓCRINO</b>
<b>RAIZ</b>	<b>Sacro-coccígeo</b>	<b>Geniturinário</b>	<b>Suprarrenais</b>
<b>SACRO</b>	<b>Sacro</b>	<b>Reprodutivo</b>	<b>Gônadas</b>
<b>PLEXO SOLAR</b>	<b>Solar</b>	<b>Digestivo</b>	<b>Pâncreas endócrino</b>
<b>CORAÇÃO</b>	<b>Plexo Cardíaco</b>	<b>Circulatório</b>	<b>Timo</b>
<b>GARGANTA</b>	<b>Gânglios Cervicais Medula</b>	<b>Respiratório</b>	<b>Tireóide e Paratireóide</b>
<b>TESTA</b>	<b>Hipotálamo</b>	<b>Sistema Nervoso Autônomo</b>	<b>Hipófise</b>
<b>CORONÁRIO</b>	<b>Córtex Cerebral</b>	<b>SNC – Controle Central</b>	<b>Glândula Pineal</b>

# FUNÇÃO DOS CHAKRAS

- Cada *chakra* liga-se aos demais através de fios de energia chamado *nadis*. São através desses fios que eles se ligam aos plexos nervosos e às glândulas.
- Assim como temos no corpo físico uma rede de nervos, vasos sanguíneos e linfáticos, no corpo fluídico existe uma rede de *nadis*.



# Os sete chakras

Sétimo Chakra

Transcendência

Sexto Chakra

Inspiração

Quinto Chakra

Conhecimento

Quarto Chakra

Amor

Terceiro Chakra

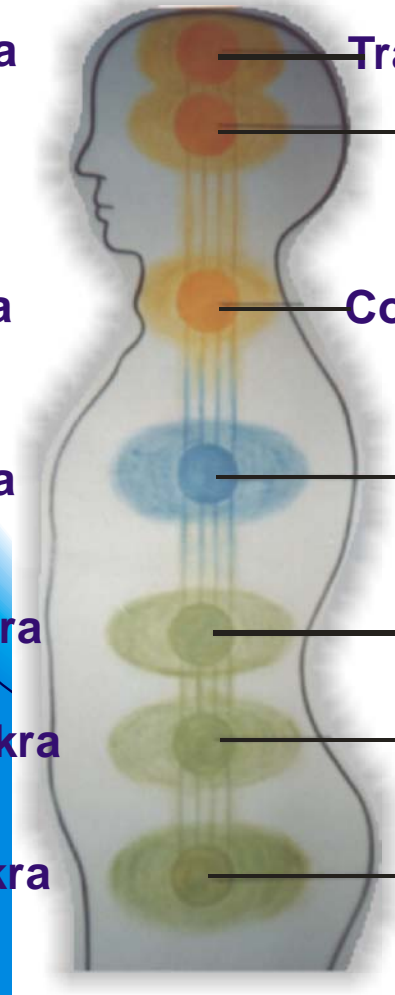
Poder

Segundo Chakra

Prazer

Primeiro Chakra

Segurança





<b>CHAKRA</b>	<b>POSIÇÃO</b>	<b>ASPECTOS INTERNOS</b>	<b>NATUREZA</b>
<b>I – RAIZ</b>	<b>Base da espinha</b>	<b>Segurança</b> (senso de realidade essencial)	<b>FISIOLÓGICA</b>
<b>II – SACRO</b>	<b>Abaixo do umbigo</b>	<b>Prazer</b>	
<b>III - PLEXO SOLAR</b>	<b>Abdomen Superior</b>	<b>Poder</b>	
<b>IV – CORAÇÃO</b>	<b>Região média do peito</b>	<b>Amor</b>	<b>EQUILÍBRIO PESSOAL E TRANSPESSOAL</b>
<b>V – GARGANTA</b>	<b>Pescoço</b>	<b>Conhecimento</b> (Comunicação; Vontade)	<b>TRANSPESSOAL</b>
<b>VI – FRONTAL</b>	<b>Fronte</b>	<b>Inspiração</b> (Intuição; Visão Interior)	
<b>VII - CORONÁRIO</b>	<b>Topo da Cabeça</b>	<b>Transcendência</b> (Espiritual)	

# O EQUILÍBRIO DOS *CHAKRAS*

# O EQUILÍBRIO DOS CHAKRAS

- Os chakras são passíveis de serem desequilibrados dependendo do teor de nossos pensamentos e sentimentos. Quando vivemos de forma hedonista, apenas para obter prazer, hiperestimulamos os chakras fisiológicos em detrimento dos transpessoais, tornando-os congestionados. Da mesma forma quando reprimimos os chakras fisiológicos devido ao puritanismo criaremos desequilíbrios nos quais hipoestimulamos os chakras, de modo que a energia se torne inibida.

# TIPOS DE DESEQUILÍBRIO NA ENERGIA DOS CHAKRAS

## CONGESTÃO DAS ENERGIAS



TENSÃO, IRRITAÇÃO, ANSIEDADE, AGITAÇÃO, VIOLÊNCIA. CONGESTÃO DOS ÓRGÃOS. GERA DOENÇAS COMO: HIPERTENSÃO ARTERIAL, GASTRITES, ÚLCERAS, HIPERTIREODISMO, HIPERGLICEMIA, ARTRITES, CEFALÉIAS.

## INIBIÇÃO DAS ENERGIAS



INÉRCIA, HIPOTONIA, DESÂNIMO, DEPRESSÃO. INIBIÇÃO DOS ÓRGÃOS E GLÂNDULAS. GERA DOENÇAS COMO: HIPOGLICEMIA, HIPOTENSÃO, CANSAÇO, SONOLÊNCIA, HIPOTIREODISMO, ETC.

# O EQUILÍBRIO DOS *CHAKRAS*

- Explicações de Clarêncio, no livro *Entre a Terra e o Céu* de André Luiz, sobre os fatores que geram o equilíbrio dos *Chakras*, também chamados de Centros de Força: “Como não desconhecem, o nosso corpo de matéria rarefeita está intimamente regido por sete centros de força, que se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas, que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado.

# O EQUILÍBRIO DOS CHAKRAS

- “Nossa posição mental determina o peso específico do nosso envoltório espiritual e, conseqüentemente, o “habitat” que lhe compete. Mero problema de padrão vibratório. Cada qual de nós respira em determinado tipo de onda. Quanto mais primitiva se revela a condição da mente, mais fraco é o influxo vibratório do pensamento, induzindo a compulsória aglutinação do ser às regiões da consciência embrionária ou torturada, onde se reúnem as vidas inferiores que lhe são afins.

# O EQUILÍBRIO DOS CHAKRAS

- “O crescimento do influxo mental, no veículo eletromagnético em que nos movemos, após abandonar o corpo terrestre, está na medida da experiência adquirida e arquivada em nosso próprio espírito. Atentos a semelhante realidade, é fácil compreender que sublimamos ou desequilibramos o delicado agente de nossas manifestações, conforme o tipo de pensamento que nos flui da vida íntima.

# O EQUILÍBRIO DOS CHAKRAS

- “[...] Tal seja a viciação do pensamento, tal será a desarmonia no centro de força, que reage em nosso corpo a essa ou àquela classe de influxos mentais.
- “Quanto mais nos avizinhamos da esfera animal, maior é a condensação obscurecente de nossa organização, e quanto mais nos elevamos, ao preço de esforço próprio, no rumo das gloriosas construções do espírito, maior é a sutileza de nosso envoltório, que passa a combinar-se facilmente com a beleza, com a harmonia e com a luz reinantes na Criação Divina.”



# O EQUILÍBRIO DOS CHAKRAS

- “ [...]O nosso veículo sutil, tanto quanto o corpo de carne, é criação mental no caminho evolutivo, tecido com recursos tomados transitoriamente por nós mesmos aos celeiros do Universo, vaso de que nos utilizamos para ambientar em nossa individualidade eterna a divina luz da sublimação, com que nos cabe demandar as esferas do Espírito Puro. Tudo é trabalho da mente no espaço e no tempo, a valer-se de milhares de formas, a fim de purificar-se e santificar-se para a Glória Divina.”

# O EQUILÍBRIO DOS CHAKRAS

- Tormentos da Obsessão capítulo 20 “[...] — A oração, por sua vez, produz uma interação mente-corpo, espírito-matéria, de incontáveis benefícios. Examinemos, por exemplo, o que sucede com as ideias desconcertantes. A medida que o paciente as fixa, uma energia deletéria se prolonga pela corrente sanguínea, partindo do cérebro ao coração e espraiando-se por todo o organismo, o que produz desconforto, sensações de dores, dificuldades respiratórias, taquicardias, num crescendo que decorre do estado autossugestivo pessimista, que ameaça com a possibilidade de morte próxima, de perigo iminente de acontecimento nefasto e semelhantes...

# O EQUILÍBRIO DOS CHAKRAS

- “Trata-se essa, sem dúvida, de uma oração negativa, cujos efeitos imediatos são aflição e desalinho emocional. Tal sucede, porque a mente visitada pelos pensamentos destrutivos responde com produção de energia tóxica que alcança o coração — o *chakra* cerebral envia ondas eletromagnéticas ao cardíaco, que as absorve de imediato — e esparze pelo aparelho circulatório os petardos portadores de altas cargas dessa vibração, somatizando os distúrbios.

# O EQUILÍBRIO DOS CHAKRAS

- “Da mesma forma, portanto, a oração, que é a estruturação do pensamento em comunhão com as elevadas fontes do Amor Divino, permite que a mente sintonize com os campos de vibração sutil e elevada, realizando o mesmo processo, somente que de natureza saudável e reconfortante. Captadas essas ondas pelo psiquismo, irradiam-se do espírito ao perispírito, que aumenta a resistência energética, vitalizando as células e os campos organizados da matéria, modificando-lhes a estrutura para o equilíbrio, a harmonia.”

# O EQUILÍBRIO DOS CHAKRAS

- Sexo e Obsessão – Philomeno de Miranda – O caso do Padre Mauro: “Exalava fluidos deletérios através da expiração ao tempo em que se encontrava envolvido nos *chakras* coronário, cerebral e genésico por densa energia que se evolava pastosa a princípio, desvanecendo-se paulatinamente.”

# O EQUILÍBRIO DOS CHAKRAS

- **Sexo e Obsessão – Philomeno de Miranda – O caso do Padre Mauro: [...] O irmão Anacleto acercou-se do infeliz e começou a aplicar-lhe a bioenergia no *chakra* coronário, desligando o obsessor, que se afastou ruidosamente, blasfemando e ameaçando com impopérios nova urdidura de vingança, ao tempo em que diminuía a capacidade de raciocínio e alucinação do atormentado jovem.**

# *CHAKRAS E* **MEDIUNIDADE**

# **CHAKRAS E MEDIUNIDADE**

- **Sexo e Obsessão – Philomeno de Miranda – O Médiun Ricardo: [...] o irmão Anacleto foi convidado a transmitir a mensagem final de encorajamento e de iluminação a todos os presentes por solicitação da Diretora espiritual.**



# CHAKRAS E MEDIUNIDADE

- “Orando silenciosamente para o cometimento, o Amigo tomou os recursos psicofônicos de Ricardo, que se iluminou, exteriorizando peculiar claridade nos *chakras* coronário e cerebral, em tonalidade violáceoprateada que lhe tomava todo o sistema endócrino, partindo da glândula pineal, verdadeiro fulcro de luz, e percorrendo todas as demais, com predominância nas do aparelho genésico que emitia radiações poderosas, sustentando a bomba cardíaca, os pulmões, os rins e todo o organismo.

# **CHAKRAS E MEDIUNIDADE**

- **“O médium apresentava-se transfigurado, com a face em delicado sorriso e em serenidade, facultando que o pensamento do comunicante fosse decodificado pelo seu cérebro e transformado em palavras.”**

# CHAKRAS E MEDIUNIDADE

- Triunfo Pessoal – Joanna de Ângelis – capítulo 1 – “[...] Graças a esses arquivos extracerebrais os Espíritos encontram os elementos que lhes facilitam as comunicações, por oferecer-lhes o material hábil para a decodificação do seu pensamento através dos neurônios e de alguns *chakras*, especialmente do coronário.

# CHAKRAS E MEDIUNIDADE

- “Não houvesse no médium os recursos primordiais que podemos considerar como informações adormecidas, fruto das experiências pessoais antes vivenciadas, tornar-se-ia muito difícil a ocorrência dos fenômenos psicofônicos, psicográficos e artísticos, na sua grande variedade, que necessitam de impressões correspondentes às ideias que serão exteriorizadas pelo Comunicante espiritual.”